

PORTUGALIA

Materiaes para o estudo do povo portuguez

POLY GRAY

Director - Ricardo Severo
Redactor em chefe - Rocha Peixoto
Secretario - Fonseca Cardoso

MEMORIAS

	Pags.
Ricardo Severo e Fonseca Cardoso — O OSSUARIO DA FREGUEZIA DE FERREIRÓ (com 10 gravuras)	177-200
F. Adolpho Coelho — A PEDAGOGIA DO POVO PORTUGUÊS (Continuação)	201-226
Rocha Peixoto — ETHNOG. PORTUGUESA: AS OLARIAS DE PRADO (com 94 gravuras)	227-270
José da Silva Picão — ETHNOGRAPHIA DO ALTO ALENTEJO	271-280
Alberto Sampaio — AS "VILLAS" DO NORTE DE PORTUGAL (Continuação)	281-324

VARIA

NOTAS E COMMUNICAÇÕES

Ricardo Severo — <i>Ex-voto de bronze da "Collecção Manoel Negrão"</i> (com 3 gravuras e 1 phototypia)	325-331
Rocha Peixoto — <i>O penedo de Santa Comba</i>	332

SOCIEDADE ARCHEOLOGICA DA FIGUEIRA

Communicações presentes à segunda sessão de 24 de outubro de 1898 (com 19 gravuras)

A. dos Santos Rocha — <i>A caverna dos Alqueves</i>	333-338
Ricardo Severo e Fonseca Cardoso — <i>Nota sobre os restos humanos da caverna neolithica dos Alqueves</i>	338-340
A. dos Santos Rocha — <i>Estação neolithica da Ereira</i>	340-341
— <i>Novo vestigio da epocha do cobre nas visinhanças da Figueira</i>	341
— <i>Primeiras epochas dos metaes</i>	342-343
— <i>Estação romana de Formoselha</i>	344
Ferreira Loureiro — <i>Fragmento de vidraça pintada em esmalte, proveniente do Mosteiro da Batalha</i>	344-346
Augusto Goltz de Carvalho — <i>Amuletos de Buarcos</i>	347-349
Pedro Fernandes Thomás — <i>Epigraphia do concelho da Figueira</i>	349-354
João dos Santos Pereira Jardim — <i>Notas ethnographicas sobre os povos de Timor</i>	355-359
A. Gonçalves — <i>Excavações nas ruínas de Conimbriga</i> (com 2 gravuras)	359-365
Souza Viterbo — <i>As candeias na industria e nas tradições populares portuguezas</i> (com 3 gravuras)	365-368
B. D. Coelho — <i>Industria caseira de fição, tecelagem e tingidura de substancias tectis no districto de Vianna do Castello</i> (com 13 gravuras e 1 chromolithographia)	369-378
P. Belchior da Cruz — <i>Pesos de tear</i> (com 3 gravuras)	378
Pedro Fernandes Thomás — <i>Notas ethnographicas do concelho da Figueira — II A pesca fluvial</i> (com 7 gravuras)	379-384
J. Nunes — <i>Costumes algarvios</i>	384-388
Tavares Telxeira — <i>Folk-lore transmontano</i>	388-390

NOTICIAS

<i>Noticia da Estação Romana na Quinta da Ribeira em Tralhariz</i> , por R. S. (com 3 gravuras)	391-398
<i>Alfaia agricola portuguesa</i> , por F. Adolpho Coelho (com 9 gravuras)	398-416

OS MORTOS

<i>F. Martins Sarmento</i> , por Alberto Sampaio (com 1 retrato)	417-422
<i>Eduardo Augusto Allen</i> , por R. P. (com 1 retrato)	422
<i>Manoel Paulino de Oliveira</i> , por R. P. (com 1 retrato)	423-424
<i>Edmundo de Magalhães Machado</i> , por R. P.	424

BIBLIOGRAPHIA

LIVROS E OPUSCULOS

JOSÉ T. R. FORTES JUNIOR — <i>A estação archeologica d'Alvarellhos</i> , por R. S.	425-426
SOUSA VITERBO — <i>Diccionario historico e documental dos architectos</i> , etc., por R. P.	426
MANOEL JOAQUIM PEREIRA — <i>Medalhas do Museu municipal do Porto</i> , por R. S.	426
GENERAL MESQUITA CARVALHO — <i>O dolmen da Barrosa</i> , por R. P.	426
SANT'ANNA MARQUES — <i>Estudo de anthropometria portuguesa</i> , por F. C.	427-428
BARROS E CUNHA — <i>Noticia sobre uma serie de craneos da ilha de Timor</i> , por F. C.	428
COSTA FERREIRA — <i>Craneos portuguezes. Saturas</i> , por F. C.	428-429
BAZILIO TELLES — <i>O problema agricola</i> , por R. P.	429-430
CH. LEPIERRE — <i>Estudo chimico e tecnologico sobre a ceramica portuguesa moderna</i> , por R. P.	430
A. THOMAZ PIRES — <i>Materiaes para a historia da vida urbana portuguesa</i> , por R. P.	431
PEDRO FERNANDES THOMÁS — <i>Collecção de elementos para a historia da Figueira</i> , por R. P.	431

PUBLICAÇÕES PERIODICAS

<i>Revista de Guimarães</i> , por R. S.	432
COLLABORADORES ARTISTICOS D'ESTE FASC.: D. Aurelia e D. Sophia de Souza, F. Gil, Hugo de Noronha, G. Van Kricken, V. Fiorentini, etc.	
CLICHÉS DE: Alvaro Coelho, E. Biel, Julio Henriques, Ricardo Severo e Rocha Peixoto.	

Mélanges entomologiques sur les insectes du Portugal. Coimbre, 1876.

Relatorio da Commissão nomeada para assistir ao Congresso phylloxerico da Suissa e visitar os vinhedos de França afim de estudar os meios de combater a nova molestia das vinhas. Coimbra, 1878.

Études sur les insectes d'Angola qui se trouvent au Muséum National de Lisbonne, in *Jornal da Academia*. Lisboa, 1879-84.

Études sur les insectes de l'Afrique qui se trouvent au Muséum National de Lisbonne, in *Jornal cit.* Lisboa, 1880.

Catalogue des insectes du Portugal. Coleoptères. Coimbre, 1892. (?)

Opistobranches du Portugal. Coimbre, 1895.

«*Eastonia Locardi*» n. sp. Porto, 1896.

Catalogue des hemiptères du Portugal. Heteroptères. Coimbre, 1896.

Reptis e amphíbios da península ibérica e especialmente de Portugal. Coimbra, 1896.

Aves da península ibérica e especialmente de Portugal. Coimbra, 1896.

Existencia restricta a um inquerito, a verdade é que estes homens são precisos e são uteis. E certamente a obra de Paulino de Oliveira, pela sua latitude como recolta e indice, constitue um subsidio cujo valor e prestimos relativos não é licito apoucar.

R. P.

EDMUNDO DE MAGALHÃES MACHADO

† 1899

Os interesses economicos do districto de Aveiro, a cuja defesa o medico Edmundo Machado se associou com o relêvo do seu pensar judicioso e sagaz, logravam desvial-o d'um systematico recolhimento, aquecendo-o em enthusiasmos, embora intercadentes, pelos progressos da região e do estado social das suas populações.

As industrias populares, e nomeadamente a da pesca, os costumes e as tradições locais constituam um fundo de estreito saber que avultaria com proeminente realce, se este illustre observador confiasse a memorias escriptas a trama do viver regional.

Denuncia-se porém e apenas a sua cooperação effectiva em assumptos de ordem economica, expressa, entre outros, nos *Documentos* relativos ao estabelecimento d'uma estação central de caminho de ferro e mercado municipal em Aveiro (1891) e na *Representação* approvada n'um comicio em que se pèdira um serviço de dragagens no estuario (1893). Entretanto o seu nome associa-se aos dos promotores d'uma mallograda *Exposição* allusiva à ria de Aveiro (*Revista Florestal*, 1896) cujo programma, elaborado pelo distincto engenheiro sr. Mello de Mattos, se exhibia accentuadamente ethnographico.

O seu espirito e sentimento democraticos levaram-o ainda a um apostolado de que ao deante conheceu a esterilidade e o travor: foi o estabelecimento, em sua casa, d'um curso nocturno e gratuito para adultos, ensinando elle, e ainda fornecendo à sua custa a luz, os livros e o material. Um dia um artifice passára e batêra, inquirindo inconscientemente para dentro «se alli era a escola do governo».

— Não, acudiu do patamar a pobre mãe; aqui é a aula do desgoverno!

Ainda pela sua experimentação e estudos em terrenos proprios o medico Edmundo Machado foi um dos percursores da aquicultura em Portugal.

R. P.